



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE VINTE E CINCO DE FEVEREIRO DE 2014

-----No dia vinte e cinco de fevereiro do ano de dois mil e catorze, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária do Município de Góis, sob a Presidência da senhora Dr^a Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira na qualidade de Presidente do Município, comparecendo os Vereadores que compõem o Executivo Camarário: Dr. José Alberto Domingos Rodrigues, Dr. Mário Barata Garcia, Eng. Diamantino Jorge Simões Garcia e Maria Helena Antunes Barata Moniz. -----

-----A Reunião foi secretariada pela Técnica Superior Liliana Maria Rosa Pinto por impedimento da secretária efetiva.-----

-----Depois dos presentes terem ocupado os seus lugares, a senhora Presidente declarou aberta a reunião pelas dez horas, dando início à ordem de trabalhos.----

1 - ANTES DA ORDEM DO DIA-----

1.1 – FALTAS-----

1.2 – INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE-----

1.3 – INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES-----

2 – ORDEM DO DIA:-----

2.1 – ATA DA REUNIÃO ANTERIOR-----

2.2 – COMISSÃO ADMINISTRATIVA DAS LEVADAS DE REGADIO DA RIBEIRA DE PIÃES/COMISSÃO ADMINISTRATIVA DAS ÁGUAS PARA REGA E JUÍZES-----

2.3 – EMISSÃO DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO PARA A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS/DIVERSOS-----

2.4 – LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO/PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS-----

2.5 – RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA-----

2.6 – PARECER PRÉVIO GENÉRICO/COMUNICAÇÃO MENSAL DA CONTRATAÇÃO DE AQUISIÇÕES E SERVIÇOS-----

2.7 - DOCUMENTO INTERNO/MAPA DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES-----

2.8 – DOCUMENTO INTERNO/MAPA DE TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL-----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

3 – APROVAÇÕES EM MINUTA-----

4 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

1 - ANTES DA ORDEM DO DIA-----

1.1 – FALTAS - Não houve.-----

1.2 – INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE – A senhora Presidente iniciou a sua intervenção dando conhecimento que de 12 a 16 de março irá decorrer a Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), estando o Município de Góis representado conjuntamente com os Municípios que integram a ADIBER. Mais informou, que no dia 16 de março, irá ser o dia dedicado ao Município de Góis no stand da Beira Serra, iniciativa que terá lugar pelas 16.00 horas, convidando o Executivo a associar-se a esta evento.-----

-----Ainda sobre a BTL, informou que o Município de Góis irá de igual modo estar representado no âmbito da CIM – Região de Coimbra.-----

-----Deu ainda conhecimento da apresentação pública do programa das comemorações dos 500 anos do Foral do Antigo Concelho de Alvares, a qual decorreu no p.p. dia 22.02.14. Congratulou-se pelo facto da Câmara Municipal estar associada conjuntamente com a Comissão de Melhoramentos de Alvares, Coletividades, Junta de Freguesia e a respetiva população neste importante evento. O Município de Góis prestará o apoio às comemorações em termos logísticos e financeiros dentro das possibilidades orçamentais.-----

-----Informou que faz parte integrante destas comemorações um conjunto de atividades que irão ser dinamizadas no período compreendido entre os meses de maio e novembro. Deu conhecimento que no dia 04 de maio irá ser realizada a apresentação pública do livro intitulado “Alvares - Forais e sua história”.-----

-----Informou o Executivo de que, quarta feira, dia 26.02.2014, Góis vai receber o senhor Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, Dr. Emídio Guerreiro, no âmbito da iniciativa “Roteiro do Associativismo”, em parceria com a Associação de Juventude de Góis.-----

-----A senhora Presidente prosseguiu, dando conhecimento da tese de mestrado do jovem goiense Luis Rodolfo Alves Simões, intitulada “Processos de mudança, turismo e desenvolvimento rural – As aldeias do xisto do concelho de Góis e o papel da Lousitânea”.Referiu que se trata de um trabalho de excelente interesse



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

e qualidade tendo o Autor solicitado apoio para efeitos de publicação do mesmo.-----

-----Informou ainda, que foi elaborado um trabalho denominado “Vale do Ceira – levantamento da ocupação humana nas margens do rio Ceira no Município de Góis”, da autoria de Jorge Lucas enquanto colaborador da Lousitânea, publicação apresentada em sessão pública na aldeia de Aigra Velha. -----

-----Mais informou, que o trabalho realizado é de relevante interesse, felicitando a Equipa que esteve na base do presente levantamento, ao qual o Município de Góis se associou desde a primeira hora. Informou ainda, que vai ser feito igual levantamento nos Municípios de Arganil e Pampilhosa da Serra proposta apresentada pelo senhor Presidente da Direção da Lousitânea a qual mereceu o melhor acolhimento por parte dos Edis de Arganil e Pampilhosa da Serra.-----

-----Continuou, informando da criação da U.C.C – Unidade de Cuidados na Comunidade, numa promoção do ACES do Pinhal Interior Norte e do Centro de Saúde de Góis.-----

-----Deu conhecimento que, segundo a imprensa, a EN342 pode vir a ser objeto de requalificação, o que a ser realidade, seria importante para Góis, por ver melhorado um problema de falta de acessibilidades que há muito se prolonga no tempo.-----

-----De igual modo, deu conhecimento da realização de uma reunião de trabalho no p.p. dia 19.02.2014 no Museu Álvaro Lemos na Lousã, relativa ao futuro Plano de Gestão da Serra da Lousã. Sobre este assunto informou que é de inteira justiça que seja reconhecido o trabalho desenvolvido pela Lousitânea nos últimos dez anos bem como a sua total disponibilidade para elaborar uma proposta de Plano destinado à futura gestão da Serra da Lousã, disponibilidade bem evidenciada aquando da assinatura do Protocolo em 23.12.2013. -----

----- Mais referiu, que durante a reunião foi manifesta a vontade por parte dos Municípios de criar uma nova Entidade tipo Agência; no seu entendimento e de acordo com o senhor Presidente da ADXTUR é possível em vez de criar uma nova Entidade, refundar a Lousitânea de forma a que integre os sete Municípios da Serra da Lousã.-----

----- Terminou, referindo que a Lousitânea tem todas as condições para ser a



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

entidade responsável pela elaboração de um documento tipo plano estratégico para Gestão dos Recursos da Serra da Lousã, e, o facto de a sua sede ser no Concelho de Góis não pode de modo algum constituir-se como eventual constrangimento.-----

-----Informou ainda, das propostas de projeto que a Câmara Municipal remeteu à CIM – Região de Coimbra, as quais foram divididas em propostas de interesse municipal, de interesse supramunicipal, de interesse para todo o território da CIM e projetos estruturantes para este território que devem emanar da Administração Central.-----

-----Relativamente ao Projeto das Galerias Ripícolas, informou que já foram iniciados os trabalhos. Mais informou, que considera de grande relevância a necessidade de acompanhamento de toda a intervenção por parte de Entidade externa com conhecimentos na área, pelo que foi feito convite ao Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro, na pessoa do senhor Professor Doutor Carlos Fonseca. Referiu que se trata de um projeto que deverá ser devidamente acompanhado para que não se ponha em risco a fauna e a flora existentes nas zonas que irão ser intervencionadas, nomeadamente na ribeira do Sinhel, no rio Ceira e no rio Sótão. Mais referiu, que para que este processo decorra da melhor forma junto dos proprietários dos terrenos intervencionados a Câmara Municipal tomou as devidas iniciativas cautelares através de publicitação de edital para o efeito.-----

-----Por último, a senhora Presidente agradeceu a todos quanto se associaram ao espetáculo de reabertura da Casa Municipal da Cultura, em particular à Equipa que esteve na formação, e em toda a organização, sem esquecer a Técnica Superior, Eng^a Maria de Lurdes Rodrigues, responsável pela empreitada de construção do imóvel e pela empreitada relativa ao Cénico e respetivos equipamentos. -----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

1.3 – INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES – Usou da palavra o senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia referindo que no que diz respeito aos trabalhos a realizar nas Galerias Ripícolas, deverá ser uma intervenção cuidada pela empresa a quem foram adjudicados os trabalhos de



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

beneficiação, não só ao nível da fauna e flora existente, mas também ao nível das margens por forma a que essas linhas de água não venham a sofrer qualquer desestabilização das margens em consequência da erosão durante o período de maior caudal. Considerou, que faz todo o sentido que outras organizações acompanhem este projeto, nomeadamente a Associação Florestal do Concelho de Góis e Direção Geral de Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos Obra Mondego, porquanto também podem prestar o seu contributo nesta área. Referiu, que o contributo do senhor Prof. Doutor Carlos Fonseca nesta matéria será uma mais-valia.-----

-----Prosseguiu, informando que foi interpelado por um munícipe que o questionou sobre a existência de incentivos financeiros para a produção de medronheiro. Informou, que dado estar presentemente a exercer as suas funções no núcleo da DRAPC na Lousã, está recetivo a colaborar naquilo em que é a sua área de competência.-----

-----Relativamente à reunião ocorrida no p.p. dia 14.02.14 sobre a LCPA/Fundos Disponíveis, referiu que os Vereadores do Grupo Cidadãos Eleitores Independentes por Góis enaltecem a forma como decorreu a reunião, franca, clara e dialogante com que a Dr.^a Sara Mendes, Chefe da DAG, e da Dr.^a Liliana Serra expuseram o assunto que não é fácil de explicar a quem não está profundamente integrado no assunto em análise, pelo que deve ser referido e agradecido. Registou também a postura do senhor Vice-Presidente e do senhor Vereador. -----

-----Ainda sobre a questão de fundos indisponíveis ficou claro que existe a consciência de que não é possível fazer pagamentos nesta situação e que fazê-los, pode acarretar problemas para quem os autoriza, e, eventualmente para a própria Câmara Municipal. Neste sentido, referiu que os Vereadores do Grupo Cidadãos Eleitores Independentes por Góis, reservam-se o direito de poder mudar o seu sentido de voto para casos futuros.-----

-----Interveio a senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz que iniciou a sua intervenção fazendo alusão ao espetáculo de reabertura da Casa da Cultura de Góis, embora tenha assistido ao espetáculo e considerado o mesmo interessante e de qualidade, não pode deixar de referir a sua apreensão



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

por se contratar um espetáculo, que segundo a requisição respetiva irá custar cerca de seis mil euros, numa Câmara Municipal que não tem fundos disponíveis e apesar disso não ter cobrado bilhete de entrada. Considerou, que não foi a metodologia mais correta, referindo que à mesma hora decorria um outro concelho um espetáculo semelhante em que foi cobrado pelo Município bilhete de entrada, considerando ser um procedimento a levar a efeito. Acrescentou, que pela qualidade do espetáculo entende que quem usufrui do mesmo deve proceder ao pagamento de bilhete, dadas as dificuldades financeiras em que a Câmara Municipal se encontra.-----

-----Continuou, chamando a atenção para as atas publicadas no Varzeense em virtude deste jornal ter referenciado que a ata de 27.12.13 ter sido extraordinária, quando a mesma foi ordinária, pelo que deve este órgão de comunicação social ser chamado a atenção para a correção do referido erro.-----

-----Usou da palavra o senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues, referindo que relativamente à CIM-Região de Coimbra no p.p. dia 19.02.14 foi publicado em Diário da República os estatutos desta nova comunidade intermunicipal, constatando-se na centralização de assuntos inter-municipais na CIM-RC, nomeadamente no que se refere ao relacionamentos das Câmaras Municipais com a administração central.-----

-----Usou da palavra o senhor Vereador Mário Barata Garcia que explicou que o espetáculo realizado na reabertura da Casa da Cultura de Góis, foi a forma que o Executivo entendeu ser a mais correta a fim de testar a motorização do palco, o equipamento de luz e som recentemente instalados. Neste sentido, referiu que a entrada foi livre por dois motivos: primeiramente porque poderia haver qualquer constrangimento ao nível da funcionalidade dos equipamentos no decorrer do espetáculo o que seria injusto para a plateia se tivesse sido cobrado bilhete. Segundo, informou que presentemente não se pode cobrar bilhete uma vez que legalmente ainda não estão reunidas condições para o efeito, sendo seu entendimento que a seu tempo será uma opção a ser considerada em outros espetáculos que venham a ter lugar.-----

-----A senhora Presidente referiu que para que o equipamento de som e luz fosse testado foi feita formação por alguns trabalhadores e colaboradores da Câmara



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

Municipal, da A.E.R.G., da Lousitânea e da ADESA orientada pela empresa Apogeu fornecedora dos equipamentos cénicos, vídeo e de áudio da sala de espetáculos.-----

-----De seguida, referiu que apesar da reunião ser pública, existem documentos que circulam somente pelo Executivo, pelo que estranha que o valor do espetáculo circule numa rede social, reputando esse facto de grave, em virtude de ser um documento interno da Câmara Municipal e distribuído única e simplesmente ao Executivo.-----

-----Interveio o senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia referindo que pelo que sabe todos os ajustes diretos deviam ser sujeitos à sua publicitação numa base de dados nacional, estranhando que o valor deste espetáculo não fosse inserido na mesma. Dada a palavra à senhora Chefe de Divisão, Dra. Sara Mendes, foi o senhor Vereador esclarecido de que somente um valor superior a cinco mil euros, sem IVA, tem essa obrigatoriedade de publicação, na www.base.gov.pt.-----

-----O senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia referiu não ter escondido o valor do espetáculo por entender que não o devia fazer. Referiu ser entendimento que o papel da oposição é o de informar os munícipes nas questões que lhe forem colocadas. -----

-----A senhora Presidente referiu não ser justo o comentário tecido pela senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz relativamente à indisponibilidade de fundos, pois quando este Executivo tomou posse no primeiro mandato a Câmara Municipal tinha cerca de 2,5 milhões de euros de dívida à banca; atualmente todas as despesas e investimentos são com recurso a receitas próprias, daí a dificuldade de ajustar a gestão financeira a esta nova realidade.---

-----Quanto à não existência de bilheteira no espetáculo, informou que legalmente ainda não se encontram reunidas condições para o efeito, como já aqui foi referido, bem como por se tratar de um momento em que era necessário testar a funcionalidade dos equipamentos. A opção tomada foi de entrada gratuita, pois é seu entendimento que os Goisenses valem muito mais que o valor do espetáculo.-----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

-----Interveio a senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz referindo que naturalmente que os goienses valem mais do que os seis mil euros, todos sem exceção. Contudo, é sabido que o espetáculo esgotou pelo que não foram todos que tiveram oportunidade de participarem no mesmo. Referiu desconhecer que a Câmara Municipal ainda não podia cobrar entradas.-----

-----A senhora Presidente referiu que quando foi aprovado o Projeto da Casa Municipal da Cultura, podiam ter acautelado um auditório com maior lotação, o que permitia a participação de um maior número de espetadores.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

2.1 – ATA DA REUNIÃO ANTERIOR - De acordo com o determinado pela Lei nº75/2013, de 12 de setembro no seu artigo 57º, a Câmara deliberou por maioria, com três votos a favor e dois contra dos senhores Vereadores do Grupo Cidadãos Eleitores Independentes por Góis, aprovar a ata da reunião realizada no dia onze de fevereiro de dois mil e catorze, sendo assinada pela senhora Presidente e por quem a lavrou.-----

-----A senhora Vereadora e o senhor Vereador eleitos pelo Grupo Cidadãos Eleitores Independentes por Góis, fundamentaram o seu sentido de voto por considerarem que a ata não reproduz o que se passou na reunião, particularmente no que concerne às suas intervenções no ponto “Antes da Ordem do Dia”.-----

2.2 – COMISSÃO ADMINISTRATIVA DAS LEVADAS DE REGADIO DA RIBEIRA DE PIÃES/COMISSÃO ADMINISTRATIVA DAS ÁGUAS PARA REGA E JUÍZES – A Câmara tomou conhecimento da Comissão Administrativa das Águas para Rega e Juizes das Levadas de Regadio da Ribeira de Piães, conforme comunicação remetida pela Comissão das mesmas no p.p. dia 14.02.14, congratulando-se pela informação prestada ao Município de Góis.-----

2.3 – EMISSÃO DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO PARA A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS/DIVERSOS – A senhora Presidente referiu que por força das normas emanadas pela Lei nº83-C/2013, de 31 de dezembro, que aprovou o Orçamento do Estado para 2014 (LOE/2014), mais concretamente do disposto no nº1 do seu artigo 73º, resulta que a celebração ou a renovação de contratos de aquisição de serviços, com idêntico objeto e, ou



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

contraparte de contrato vigente em 2013, por parte das autarquias locais, sujeito à redução remuneratória prevista no artigo 33º do mesmo diploma. Referiu ainda que determinam ainda os nºs 4 e 11 do já referido artigo 73º que, todas as aquisições de serviços, designadamente nas modalidades de tarefa e avença ou, cujo objeto seja a consultadoria técnica, contratadas pelas entidades abrangidas pela aplicação da Lei nº12-A/2008, de 27 de fevereiro, alterada pelas Leis nºs 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril, 34/2010, de 2 de setembro, 55-A/2010, de 31 de dezembro, 64-B/2011, de 30 de dezembro, 66/2012, de 31 de dezembro, 66-B/2012, de 31 de dezembro, pelo Decreto-Lei nº47/2013, de 5 de abril (Lei de Vínculos, Carreiras e Remunerações – LVCR) e pela Lei nº80/2013, de 27 de novembro, em articulação com o nº1 do artigo 6º do Decreto-Lei nº209/2009, de 3 de setembro, alterado pelas Leis nºs 3-B/2010, de 28 de abril, 66/2012, de 31 de dezembro e 80/2013, de 28 de novembro, estão sujeitas à emissão de parecer prévio vinculativo por parte do órgão executivo, tendo elencado quais as condições para a sua emissão.-----

---- Face ao exposto, a senhora Presidente deu conhecimento que o Município pretende proceder à contratação de serviços diversos, tendo dado conhecimento dos mesmos, cuja cópia constitui o Anexo I da presente Ata.-----

-----Informou ainda, de alguns elementos, os quais são fundamentais para o Executivo poder deliberar sobre o presente assunto.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e após análise deliberou por unanimidade emitir parecer prévio favorável à contratação dos serviços constantes no Anexo I da presente Ata.-----

2.4 – LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO/PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS –

A senhora Presidente informou que a Assembleia Municipal na reunião de 27.12.13, deliberou, para os efeitos previstos na alínea c) do nº1 do art. 6º da Lei nº8/2012, de 21 de fevereiro (LCPA), alterada pelas Leis nºs 207/2012, de 14 de maio, 64/2012, de 20 de dezembro e 66-B/2012, 31 de dezembro e no artº 12º do Decreto-lei nº127/2012, de 21 de junho, alterado pela Lei nº66-B/2012, de 31 de dezembro, emitir uma autorização prévia favorável para que a Câmara Municipal autorize a assunção de compromissos plurianuais, tendo dado



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

conhecimento que se pretende assumir os compromissos plurianuais, constantes no Anexo II da presente Ata.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade autorizar a assunção do referido compromisso plurianual.-----

2.5 – RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA – A Câmara tomou conhecimento do total de movimentos da tesouraria, do dia vinte e cinco de fevereiro do ano em curso, no montante de um milhão, quinhentos e trinta e dois mil, oitocentos euros e sessenta e nove cêntimos.-----

2.6 – PARECER PRÉVIO GENÉRICO/COMUNICAÇÃO MENSAL DA CONTRATAÇÃO DE AQUISIÇÕES E SERVIÇOS – A senhora Presidente informou o Executivo, sobre as aquisições de serviços referentes ao mês de janeiro, conforme deliberação datada do dia catorze de janeiro do ano de 2014.--

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

2.7 - DOCUMENTO INTERNO/MAPA DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - A senhora Presidente levou ao conhecimento do Executivo, o documento interno de transferências correntes, datado do dia vinte e cinco de fevereiro do ano em curso.-----

-----O senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia referiu que a sua intenção de voto será a abstenção tanto neste ponto, como no seguinte na convicção que no próximo mês se venha a discutir e a clarificar a situação dos fundos disponíveis. Referiu que a reunião tida neste âmbito deixou-o ainda mais apreensivo do que estava, em virtude de não ser novidade que não devem ser efetuados pagamentos sem fundos disponíveis. Porém, referiu que considerar que eventualmente poderiam existir algumas exceções, pelo que as suas abstenções nesta matéria estariam fundamentadas na disponibilidade de fundos para algumas instituições, como o caso da proteção civil e dos bombeiros, facto que não se confirma, conforme explicações apresentadas na referida reunião. Face ao exposto, referiu continuar apreensivo nesta matéria pelo que informou que a um mês de uma decisão final não irá mudar o seu sentido de votação.-----

-----Interveio a senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz que referiu que o seu sentido de voto será o de abster-se na votação deste assunto e



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

do próximo, uma vez que a questão dos fundos disponíveis ainda não está suficientemente clarificada no sentido de poder votar favoravelmente.-----

-----A senhora Presidente referiu que após reunião de esclarecimento dos Fundos Disponíveis, esperava outro tipo de solidariedade dos senhores Vereadores da oposição. Informou, que o Executivo nestes últimos três meses teve que comprometer cerca de setenta mil euros para proceder ao pagamento à empresa Isidoro Correia da Silva de trabalhos efetuados no concelho de Góis e que remontam ao ano de 2009, acrescendo a estas um valor significativo que a Câmara Municipal teve de disponibilizar para a CGA, dívida em consequência do acidente ocorrido no ano de 2005. Face ao exposto, apraz-lhe mencionar que a maioria socialista foi sempre solidária nesta matéria, pelo que naturalmente se não tivesse que efetuar os referidos pagamentos presentemente estaríamos a votar fundos disponíveis.-----

-----Interveio o senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia que referiu que após intervenção da senhora Presidente desejava corrigir o seu sentido de voto tanto no presente assunto como no próximo. Fundamentou a sua posição pelo facto da senhora Presidente não considerar que as abstenções dos Vereadores da oposição não são um ato de solidariedade, realçando que o sentido de voto de abstenção é no sentido de solidarizarem-se com a maioria socialista e se assim não o é entendido então não valerá a pena o fazerem, facto que o leva a votar contra, posição corroborada pela senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz.-----

-----O senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues apesar de lamentar a posição tomada pelos senhores Vereadores da oposição respeita a mesma, referindo que as reuniões do Executivo sempre correram numa ótica de transparência, lealdade e respeito entre todos, lamentando a posição ora tomada pelos senhores Vereadores do GCEIG.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por maioria, com três votos a favor e dois contra dos senhores Vereadores do Grupo Cidadãos Eleitores Independentes por Góis, aprovar as transferências correntes, no montante de quarenta e três mil, setecentos e cinquenta euros, cujo documento constitui o Anexo III da presente Ata.-----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

2.8 – DOCUMENTO INTERNO/MAPA DE TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL –

A senhora Presidente levou ao conhecimento do Executivo, o documento interno de transferências de capital, datado do dia vinte e cinco de fevereiro do ano em curso.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por e deliberou por maioria, com três votos a favor e dois contra dos senhores Vereadores do Grupo Cidadãos Eleitores Independentes por Góis, aprovar as transferências de capital, dois mil euros, cujo documento constitui o Anexo IV da presente Ata.-----

-----Os senhores Vereadores do Grupo Cidadãos Eleitores Independentes por Góis, referiram a que a sua posição consubstancia-se na fundamentação apresentada do ponto anterior.-----

3 – APROVAÇÕES EM MINUTA: FALTAS, ATA DA REUNIÃO ANTERIOR; EMISSÃO DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO PARA A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS/DIVERSOS; LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO/PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS; DOCUMENTO INTERNO/MAPA DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES; DOCUMENTO INTERNO/MAPA DE TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL.-----

4 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:-----

-----a) Usou da palavra o senhor Carlos da Conceição Jesus, questionando sobre os critérios de distribuição dos convites e sobre o valor associado ao espetáculo realizado em 21.02.14. Referiu que o montante pago pela Câmara Municipal é um valor significativo que podia ter sido canalizado para algumas carências existentes neste território, nomeadamente na freguesia que preside. Mais referiu, que apesar de se ter deslocado ao auditório, por sua iniciativa recusou-se a ver a peça, uma vez que considera que o lugar onde foi colocado não ter sido o mais justo, entendendo não ser a maneira mais correta de tratar o Executivo de uma Junta de Freguesia, pelo que solicitou que numa próxima oportunidade não lhe seja remetido qualquer convite, uma vez que irá tomar a mesma posição.-----

-----Mais referiu, que como representante das Juntas de Freguesia do Concelho na Assembleia Distrital, referiu que em reunião equacionou-se o cenário da extinção desta Assembleia, havendo um montante financeiro significativo, a ser



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

distribuído pelos 17 Municípios, pelo que solicitou informação sobre o mesmo, propondo que caso já tenha sido entregue a parte do Município de Góis que esse montante seja distribuído pelas freguesias, em virtude das mesmas depararem-se com grandes necessidades para cumprirem com os seus compromissos.-----

-----Mais referiu, que soube pela imprensa a existência de uma reunião para a qual não foi convocado, desejando ver essa situação esclarecida, uma vez que como representante das Juntas concelhias terá que estar munido de informação caso seja questionado sobre este assunto.-----

-----Por último, lembrou que no ano de 2010 quando se deslocou à Feira Agrícola, Comercial e Industrial de Góis teve que desembolsar cinco euros para entrar neste certame, uma vez que nesse dia iria estar em palco o artista Tony Carreira.-----

-----A senhora Presidente, referiu estar chocada com a intervenção do senhor Carlos da Conceição Jesus realçando a sempre deferência em que a Câmara Municipal tem com as Juntas de Freguesia. Informou que relativamente aos convites para o espetáculo do dia 21.02.14, o critério foi proposto pela Equipa que organizou todo o trabalho com a sua total concordância, pois distinguiu-se os Executivos das Juntas de Freguesia, porquanto não era possível convidar todos os autarcas. Sobre os lugares para convidados, foram distribuídos pelas Filas A e B de forma aleatória mas com boa fé.-----

-----Relativamente à Assembleia Distrital, referiu que está na reunião como Presidente da Câmara Municipal de Góis e não como 2ª secretária da mesa da Assembleia Distrital, solicitando que não fossem confundidas as Instituições. -----

-----Sobre a eventual reunião para a qual não foi convocado deve solicitar esclarecimentos ao senhor Presidente da mesa.-----

-----b) Interveio o senhor Valentim Antunes Rosa informando que estatutariamente está previsto que a Santa Casa da Misericórdia de Góis também pode ser designada como Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Góis.---

-----c) Interveio o senhor Victor Manuel Nogueira Dias, informando que foi em sede do Executivo que teve conhecimento do espetáculo realizado na Casa da Cultura de Góis, pelo que agradeceu à senhora Presidente a realização do



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

mesmo.-----

-----d) Usou da palavra o senhor João Paixão, que iniciou a sua intervenção mencionando que o concelho de Góis nos últimos anos tem vindo a regredir em todas as áreas de desenvolvimento, sendo um facto visível a desertificação humana e das atividades económicas. Referiu, não haver perspetivas de futuro quer para os jovens, quer para as várias atividades empresariais ainda fixas no território. Mais referiu, que urge inverter esta situação. Acrescentou, que a falta de pessoas e da atividade produtiva é constrangedor, a par com o despovoamento das aldeias e principalmente da sede do concelho é arrasador, contribuindo também pela reduzida recolha de impostos e a criação/manutenção de postos de trabalho. Referiu ser urgente delinear uma estratégia para inverter a situação com que se depara o concelho.-----

-----O senhor João Paixão apresentou algumas linhas de ação para que o concelho possa inverter a situação em que atualmente vive, entregando um documento a todo Executivo o qual constitui o Anexo V da presente Ata.-----

-----Terminou este assunto, referindo que há um imenso trabalho a realizar neste âmbito, sendo urgente criar notoriedade e atratividade, chaves para o sucesso de qualquer política de desenvolvimento, disponibilizando-se para dar também o seu contributo.-----

-----A senhora Presidente referiu comungar das preocupações do senhor João Paixão, reconhecendo que urge inverter o problema da desertificação num concelho que tem muitas potencialidades, pelo que todos devem dar o seu contributo.-----

-----Neste sentido, referiu estar disponível para levar a efeito um fórum, a fim de conjuntamente, com a sociedade civil, Entidades públicas e privadas, tecido empresarial e todos quanto se quiserem associar, discutir qual a melhor estratégia para alavancar este concelho a todos os níveis, uma vez que estamos no início de um novo QCA. -----

-----Interveio o senhor Vereador Mário Barata Garcia referindo que as preocupações do senhor João Paixão são também as do Executivo. Referiu que aquando da constituição da nova CIM-RC foi fácil definir uma estratégia para a



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

região do Baixo Mondego, não tendo sido reconhecido o mesmo grau de facilidade para o Pinhal Interior. -----

-----Relativamente às palavras do senhor Carlos Conceição Jesus quanto à entrada gratuita para o espetáculo, mencionou que foi o procedimento mais correto uma vez que efetivamente se pretendia testar o equipamento, dando conhecimento de algumas diligências tomadas em tempo recorde junto de algumas entidades para que o edifício reunisse condições para que pudesse novamente abrir as portas ao público, tendo sido manifesto e importante as diligências feitas pela senhora Presidente.-----

-----d) Interveio novamente o senhor João Paixão, propondo que na próxima época banear a areia das praias fluviais, nomeadamente as de Góis a areia seja aplicada sobre uma estrutura amovível, para que a mesma seja retirada no final da época estival. Justificou o seu pedido, pelo facto de verificar que com o aumento do caudal do rio a areia tendencialmente fica espalhada no leito do mesmo estando a provocar efeitos danosos na fauna e flora locais, constatando que o fundo do rio está a ficar diferente do habitual. -----

-----Sugeriu a celebração de um acordo com a REFER no sentido do Município utilizar os seus terrenos para implantação de uma ciclovia e de um passeio pedonal e sabe que há apoio na ordem dos 100% para iluminação solar da mesma, poderia ser mais uma atratividade para quem gosta deste tipo de desportos. Referiu ainda, a necessidade de colocação de placas toponímicas e de números de polícia em todas as localidades do concelho, a fim de permitir uma maior funcionalidade na prestação de serviços aos munícipes.-----

-----E não havendo outros assuntos a tratar, a senhora Presidente declarou encerrada a reunião pelas treze horas e cinco minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, sob a responsabilidade da Secretária. -----

A Presidente da Câmara Municipal,

A Secretária,
